



EVOLUÇÃO

Fase

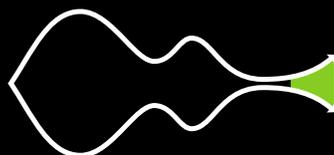
5

Evolução



Foto: Educadigital

ONDE VOCÊ ESTÁ NO PROCESSO



O QUE ENCONTRAR NESTA FASE

5-1 Acompanhe o aprendizado

68

5-2 Avance

70

Fase

5

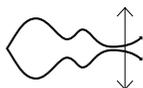
A evolução é o desenvolvimento do seu conceito no tempo. Ela envolve planejar os próximos passos, comunicar a ideia às pessoas que podem te ajudar a realizá-la e documentar o processo.

A mudança muitas vezes acontece com o tempo, e é importante ter lembretes dos sinais sutis de progresso.



Fase - Passo

5-1



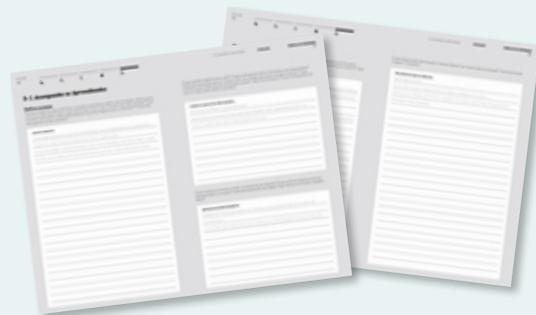
Acompanhe o aprendizado

Defina sucesso
Documente o progresso

TABELAS DE TRABALHO

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 76 a 79 do caderno de atividades, para ajudá-lo a acompanhar os aprendizados com seu grupo.

Esta fase, isoladamente, também pode apoiar o educador a avaliar um processo pedagógico, buscando melhorias contínuas.



🕒 20 - 45 minutos

🧠 Reflexivo

👤 2 - 4 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

ISSO PROPORCIONA

Critérios para avaliar o sucesso de seu projeto.

TENHA EM MENTE

Considere como critério de sucesso ferramentas para ajudar a identificar quais partes ainda precisam ser mais desenvolvidas. Não elimine ideias.

Defina sucesso

Com a evolução do seu projeto, você consegue começar a medir o impacto dele. Defina uma série de critérios do que é sucesso para te ajudar a guiar e avaliar o desenvolvimento do projeto conforme você constrói sua ideia.

Considere as pessoas envolvidas

Volte à sua visão geral do público. Considere qual o valor de seu conceito para cada grupo de pessoas: o protótipo está sendo usado pelas pessoas para as quais você o desenhou? O que elas gostam em seu conceito?

Selecione indicadores de sucesso

Com o grupo, discuta o significado de sucesso:

- Vocês esperam contar com um número grande de colegas em um evento?
- Que histórias gostariam de ouvir dos pais?
- Que resultado gostariam que fosse destacado em um relatório escolar?
- O que você diria aos líderes da escola para receber mais fundos?
- O que você gostaria de ouvir um aluno dizer sobre sua ideia?

Acompanhe o que acontece depois

Pense sobre como medir o impacto. Você vai ativamente perguntar às pessoas? É possível quantificar? Você vai contar com dados dos outros? Planeje como acompanhar esses indicadores. Observe e tome notas sobre o impacto ao longo do tempo, reconsiderando esses critérios periodicamente.

**EVOLUÇÃO**

⌚ 30 - 60 minutos

✋ Mão na massa

👤 2 - 4 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

ISSO PROPORCIONA

Evidência do impacto que seu conceito está gerando com o tempo.

TENHA EM MENTE

Certifique-se de manter os olhos abertos para sinais de impacto positivos e também para os não esperados. Muitas vezes os contornos e usos não intencionais do conceito acabam por criar novos desafios de design.

Documente o progresso

Quando uma ideia é implementada e se torna parte do dia-a-dia é fácil perder de vista seu impacto. As mudanças geralmente ocorrem devagar, e é importante ter lembretes sutis de sucesso.

Acompanhe sinais de mudança

Use as habilidades de pesquisa adquiridas durante a fase de Descoberta para observar indicadores de mudança ao longo do tempo. Você notou comportamentos diferentes? As relações entre as pessoas mudaram? Você recebeu comentários de seus estudantes? Faça perguntas, ouça histórias, tome notas e tire fotos.

Compartilhe histórias

Organize encontros de reflexão com seu grupo. Contem uns aos outros sobre suas observações. Anote aspas e observações e identifique temas comuns.

Discuta efeitos

Com o grupo, reflita sobre as mudanças em que repararam. Comparem suas impressões com as circunstâncias iniciais. Revisite os aprendizados de suas primeiras descobertas. Considere criar uma visão de antes e depois.

Comemore as conquistas

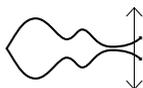
Construa uma consciência sobre as mudanças geradas por sua ideia. Mesmo que elas forem graduais, comemore-as com os colegas e encoraje-os a continuar envolvidos.

Foto: Instituto Akatu



**EVOLUÇÃO**

Fase - Passo

5-2**Avance**

Planeje os próximos passos
 Envolve outras pessoas
 Construa uma comunidade

TABELAS DE TRABALHO

As tabelas de trabalho para este passo estão disponíveis nas páginas 80 a 93 do caderno de atividades, para ajudá-lo a avançar com seu grupo.



🕒 30 - 45 minutos

👤 Mão na massa

👥 2 - 4 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

ISSO PROPORCIONA

Um calendário delineando o envolvimento dos membros do grupo na realização da ideia/conceito.

TENHA EM MENTE

Muitas vezes uma ideia muda substancialmente quando as pessoas começam a usá-la e adaptá-la às suas necessidades. Considere essas adaptações mais uma oportunidade de aprendizado. Construa um grupo forte e faça com que as pessoas se sintam responsáveis por suas contribuições.

Planeje os próximos passos

A implementação de uma ideia requer uma abordagem diferente da usada em sua geração. Quando sua ideia tiver se desenvolvido em um projeto sólido, é hora de planejar os próximos passos. Com seus parceiros e seu grupo, crie um cronograma para concretizar o projeto.

Liste tarefas

Crie uma visão geral de todas as ações que precisam ser tomadas para construir a ideia/conceito. Escreva-as em papéis adesivos de cores diferentes para documentar questões em aberto.

Defina líderes

Nomeie uma pessoa do grupo ou um parceiro para cada uma das tarefas identificadas. Revise as questões. Decida quem será responsável por encontrar uma resposta. Escreva o nome dessa pessoa no papéis adesivos.

Identifique lacunas

Há atividades para as quais não é possível nomear ninguém ou perguntas em aberto? Crie uma lista de tarefas para as quais você precisa de ajuda.

Crie um cronograma

Mapeie todas as tarefas em um período de tempo. Construa concordância sobre o cronograma e o compromisso com certas datas.

Planeje contatos regulares

Separe um horário para reuniões regulares e informais do grupo (por exemplo, um café da manhã semanal de meia hora) para manter a dinâmica. Use esse tempo para compartilhar pensamentos, ideias e preocupações.

**EVOLUÇÃO**

🕒 30 - 60 minutos

🗨️ Interação

👤 2 - 4 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

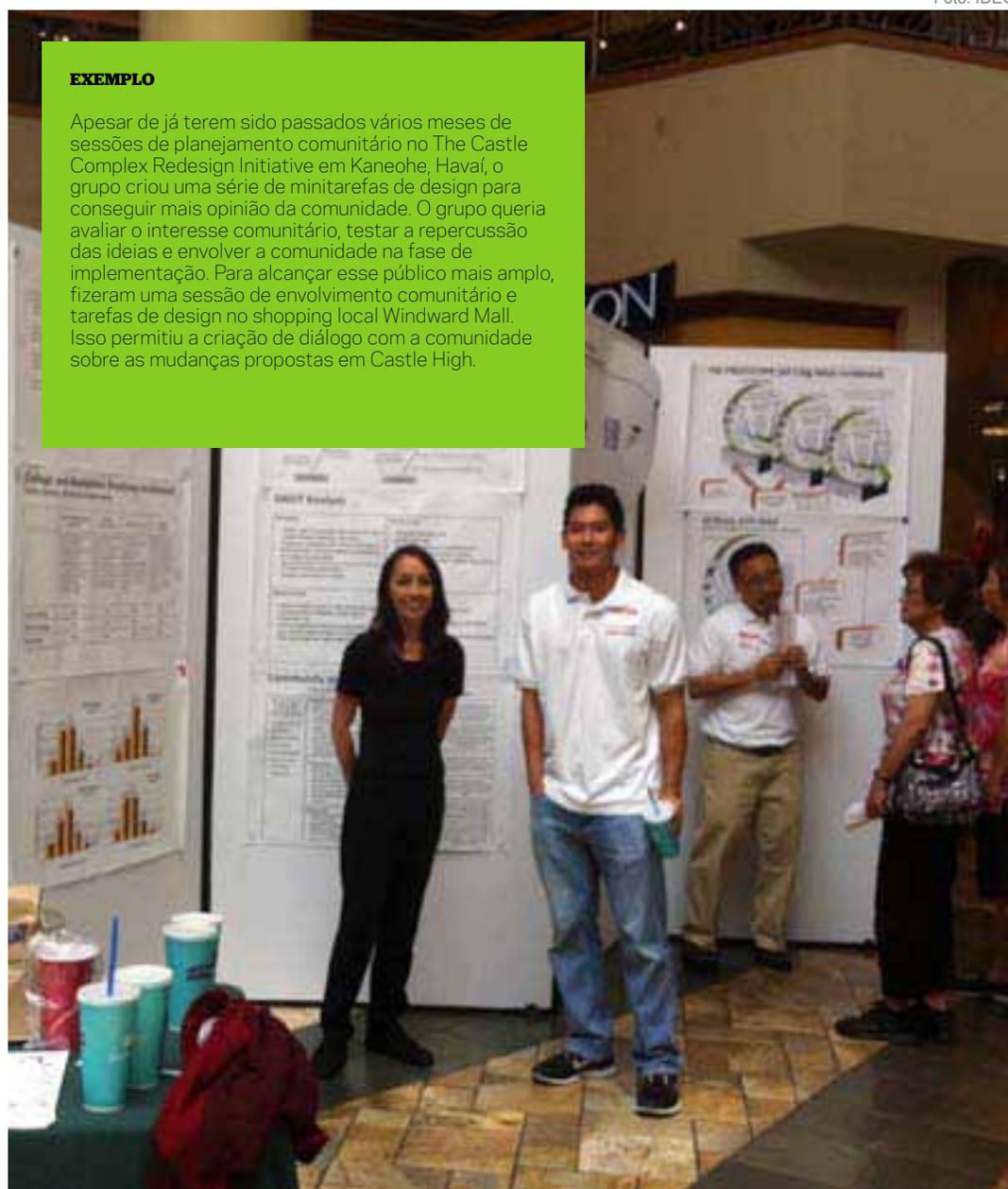
ISSO PROPORCIONA

Uma forma de envolver uma audiência específica em seu desafio de design.

Envolva outras pessoas

Para alcançar todo o potencial de novos projetos, as soluções precisam ser compartilhadas com públicos externos ao grupo principal. Dependendo dos resultados que você espera atingir com as soluções, pode ser necessário apresentar sua ideia/conceito, envolver parceiros ou compartilhar sua história. Escolha um método que tenha a ver com seus objetivos finais.

Foto: IDEO

**EXEMPLO**

Apesar de já terem sido passados vários meses de sessões de planejamento comunitário no The Castle Complex Redesign Initiative em Kaneohe, Havá, o grupo criou uma série de minitarefas de design para conseguir mais opinião da comunidade. O grupo queria avaliar o interesse comunitário, testar a repercussão das ideias e envolver a comunidade na fase de implementação. Para alcançar esse público mais amplo, fizeram uma sessão de envolvimento comunitário e tarefas de design no shopping local Windward Mall. Isso permitiu a criação de diálogo com a comunidade sobre as mudanças propostas em Castle High.

**EVOLUÇÃO****TENHA EM MENTE**

Considere a história que você compartilhar ou a ideia que você apresentar um protótipo em si. Você pode precisar contar a história algumas vezes ou falar com alguns parceiros diferentes antes de encontrar o encaixe certo. Cada vez que envolve os outros, você refina sua história.

Não se intimide. Comece comunicando o que o deixa mais animado – fale sobre oportunidade e grandes ideias em vez de enfatizar pequenos detalhes. Isso faz com que os outros enxerguem o valor e contribuam com sua ideia.

Promova sua ideia

Uma história convincente e inspiradora ajuda a convencer os outros a apoiar sua ideia. Construa sua apresentação de forma a motivá-los a tornar a ideia realidade.

Conheça seu público

Pense sobre quem você está tentando deixar animado com sua ideia. Coloque-se no lugar do ouvinte: o que vai deixá-lo interessado na ideia? O que vai motivá-lo? Por exemplo:

- Para educadores: como isso vai me ajudar a fazer meu trabalho? Como isso vai ajudar meus alunos?
- Para administradores: como isso afeta a forma como nossa escola é vista?
- Para pais: como isso vai ajudar meu filho a ser bem-sucedido na escola?
- Para alunos: como isso vai fazer meu aprendizado ser mais divertido?
- Para potenciais membros da equipe: por que vou querer fazer parte disso? O que eu ganho?

Destaque o potencial

Crie uma afirmação provocativa de sua ideia. Faça seu público se animar com as oportunidades. Elabore-a como “E se...?”.

Construa uma narrativa

Conte uma história breve e envolvente, focando nos aspectos mais importantes da sua ideia. Descreva o que inspirou sua ideia e como ela responde às necessidades que você percebeu. Descreva o *feedback* inicial recebido com os protótipos ou pilotos realizados.

Comunique o valor

Explique o valor proporcionado por sua ideia para os vários envolvidos. Seja explícito e visual em suas descrições. Seja específico sobre suas necessidades. Seja claro sobre o que você deseja daquele público. Use sua lista de necessidades e diga de qual apoio você precisa.

Encoraje a contribuição

Convide os outros a se juntar à conversa ou ajudar a construir a ideia. Considere envolver seu público numa atividade que os permita vivenciar e participar do processo de design.

TENHA EM MENTE

Não se intimide ao encontrar em seus parceiros diferentes estilos de trabalho: cada instituição educacional tem suas características particulares e organizações privadas operam de maneira própria. Encare essas diferenças como oportunidades de aprendizado.

Construa parcerias

Muitas vezes você não tem todas as capacidades ou os recursos para implantar uma ideia. Olhe para fora e busque parceiros que possam ajudá-lo a por em prática.

Especifique suas necessidades

Revisite a lista de necessidades criada para sua ideia. Considere para quais necessidades você já tem recurso e a quais você não consegue atender sozinho.

Identifique parceiros

Crie uma visão geral de organizações ou indivíduos com as capacidades que você não tem. Qual sua relação com eles? Como você pode chegar até eles? Faça uma lista de quem entrará em contato com esses parceiros em potencial.

Estruture a colaboração

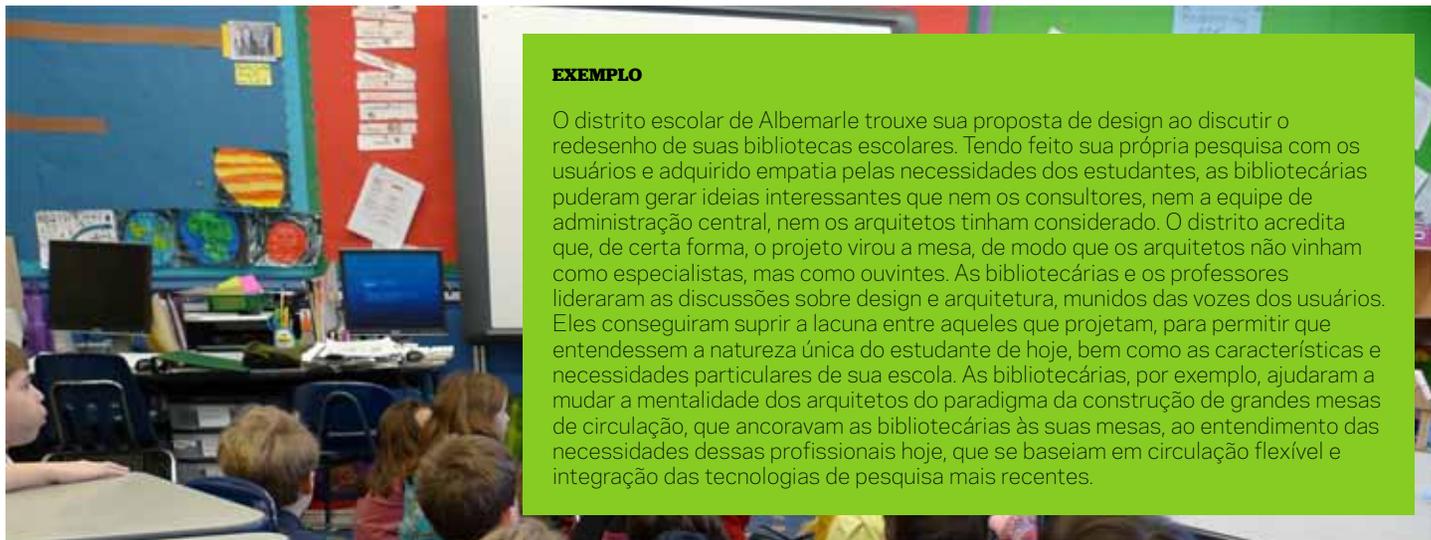
Adapte sua apresentação para compartilhar a empolgação com uma ideia com novos parceiros e para comunicar claramente suas esperanças para a colaboração. Escreva objetivos, datas de reunião e responsabilidades para criar um entendimento comum sobre as contribuições de cada um.

Aprendam uns com os outros

Faça de sua interação com um parceiro uma verdadeira troca de ideias. Tenha um diálogo aberto sobre seu progresso, faça muitas perguntas e encoraje ativamente os parceiros a compartilhar o que pensam.

**EVOLUÇÃO**

Foto: IDEO

**EXEMPLO**

O distrito escolar de Albemarle trouxe sua proposta de design ao discutir o redesenho de suas bibliotecas escolares. Tendo feito sua própria pesquisa com os usuários e adquirido empatia pelas necessidades dos estudantes, as bibliotecárias puderam gerar ideias interessantes que nem os consultores, nem a equipe de administração central, nem os arquitetos tinham considerado. O distrito acredita que, de certa forma, o projeto virou a mesa, de modo que os arquitetos não vinham como especialistas, mas como ouvintes. As bibliotecárias e os professores lideraram as discussões sobre design e arquitetura, munidos das vozes dos usuários. Eles conseguiram suprir a lacuna entre aqueles que projetam, para permitir que entendessem a natureza única do estudante de hoje, bem como as características e necessidades particulares de sua escola. As bibliotecárias, por exemplo, ajudaram a mudar a mentalidade dos arquitetos do paradigma da construção de grandes mesas de circulação, que ancoravam as bibliotecárias às suas mesas, ao entendimento das necessidades dessas profissionais hoje, que se baseiam em circulação flexível e integração das tecnologias de pesquisa mais recentes.

TENHA EM MENTE

Adapte sua história para a audiência que a está ouvindo. O que você gostaria de contar para o diretor da escola? O que você quer que os pais tirem dela? Como você apresentaria isso ao conselho escolar?

Compartilhe sua história

Histórias são a forma mais poderosa de comunicar a experiência do processo de design. Desenvolva uma história que possa ser amplamente compartilhada.

Reúna memórias

Passa algum tempo com seu grupo coletando as experiências do processo. Relembre momentos favoritos, encontros surpreendentes e os dias mais difíceis. Tome nota em papéis adesivos.

Construa uma narrativa

Crie uma história sobre sua experiência. Use o roteiro abaixo para estruturar seus pensamentos e criar uma visão geral:

- De que desafio você partiu?
- Quem fazia parte do grupo?
- Que parceiros foram envolvidos?
- Quais necessidades você descobriu?
- Como você respondeu ao que aprendeu?
- Que experiência você criou?

Fale sobre experiências interessantes:

- Qual foi a coisa mais surpreendente que você aprendeu enquanto buscava inspiração?
- Qual foi sua ideia de *brainstorm* mais absurda? O protótipo mais criativo?

Compartilhe suas impressões:

- Que momentos da experiência foram mais gratificantes?
- Que parte do processo foi mais difícil?

Use fotos para ilustrar sua história. Seja visual.

Espalhe a história

Considere vários métodos de compartilhamento. Crie materiais para ajudar os membros de seu grupo a comunicar a história. Elabore um e-mail para ser encaminhado. Escreva uma breve descrição que possa ser integrada a uma carta aos pais ou um artigo para o site da escola.

Foto: IDEO

**EXEMPLO**

Professores da Ormondale Elementary School criaram um Guia para a Aprendizagem Investigativa de modo a compartilhar o método de ensino inspirado por suas atividades de *Design Thinking* com os novos professores que chegavam à escola.

**EVOLUÇÃO**

🕒 30 - 60 minutos

🗨️ Interação

👤 3 - 5 Pessoas em cada grupo

Dificuldade

★★★★★

ISSO PROPORCIONA

Uma rede de designers que podem oferecer conselhos para seus próprios desafios.

TENHA EM MENTE

A melhor forma de aprofundar seu entendimento e seu nível de conforto sobre *Design Thinking* é enfrentando novos desafios. Cada vez que você completa um processo, aprende algo novo.

Construa uma comunidade

Uma rede de design pode apoiar o aprofundamento de sua prática como designer. Construa uma comunidade onde você possa compartilhar experiências e receber conselhos para seus desafios.

Construa uma rede

Convide colegas, especialistas e amigos para participar de sua comunidade de design. Os participantes podem ser especialistas ou novatos em *Design Thinking*, mas devem incluir pessoas com quem você se sente confortável para dividir novas ideias e frustrações.

Planeje encontros

Entrem em acordo sobre frequência, local e tempo de suas visitas. O contato periódico pode ser virtual ou presencial, mas precisa ser agendado. Use as datas de encontro para ajudar a criar seus próprios prazos.

Aprenda com o tempo

A esta altura você provavelmente já completou ao menos um desafio de design. Um entendimento mais profundo sobre *Design Thinking* só vem com o uso repetido do processo. Defina um novo desafio e aproveite essa comunidade de designers para conseguir criar mais impacto com suas soluções.

Foto: HUB Escola

**EXEMPLO**

Ávido por revigorar seu trabalho, David Rothauser, da New Design High School, em Nova York, viu uma oportunidade para utilizar a *expertise* coletiva do corpo docente diverso com quem ele trabalhava. Ele formou o Beehive Group, uma equipe profissional de desenvolvimento que poderia contribuir com pensamentos para os desafios de sala de aula uns dos outros. As sessões baseiam-se em tópicos de desafios, por exemplo: “Como podemos oferecer instruções personalizadas para os alunos?”. A estrutura é construída em torno de um ciclo iterativo de design, que conta com tempo para os professores fornecerem *feedback* e apoio para os projetos uns dos outros.

A New Design High School inseriu grupos de *brainstorming* em sua estrutura escolar. Quanto aos resultados da experiência, David diz: “Os professores aprenderam que o grupo é mais poderoso que a mente individual. Foi animador testemunhar isso”.